

**CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE PROTEÇÃO SOLAR ENTRE SERVIDORES PÚBLICOS EM
SÃO MIGUEL DO OESTE/SC**

Carolina Vincenzi Watte
Rafaela Selke Bertagnolli
Luana Vitória Cecon
Naiana Munarini Proencio Pasa
Ana Paula Christ

Resumo

Introdução: a exposição desprotegida e excessiva ao sol pode causar, desde problemas estéticos, como melasma e vermelhidão, até queimaduras graves e o câncer de pele. Desta forma, o uso de protetor solar no nosso dia a dia é essencial, tanto na questão estética quanto nos aspectos relacionados à saúde. É de fundamental importância levar à comunidade informações simplificadas sobre a exposição demasiada e sem proteção ao sol e orientar sobre o uso correto do produto. O papel do farmacêutico nesse cenário, como profissional de saúde, é transmitir ao público em geral conhecimentos de forma acessível, ensinando sobre os efeitos da exposição solar saudável, e assim promovendo saúde e bem-estar para a comunidade (GARCIA, 2001). O profissional pode orientar como aplicar o protetor solar, além de auxiliar na escolha do melhor produto, levando em consideração aspectos únicos e singulares de cada pele e indivíduo. Neste cenário, as Atividades Práticas de Extensão (APEX) da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) são uma oportunidade para compartilhar os conhecimentos obtidos em sala de

aula com a comunidade. A oportunidade de debater sobre assuntos do âmbito das áreas da saúde com a população prepara futuros profissionais para as vivências e desafios da profissão escolhida. Ademais, divulgar e receber informações científicas de forma descomplicada também traz benefícios para a qualidade de vida dos indivíduos envolvidos. Objetivos: o objetivo da atividade foi discutir com um grupo de profissionais da área de prestação de serviços públicos, que estão expostos ao sol diariamente, a respeito da importância da proteção solar e os riscos, bem como instruir quanto ao uso correto dos protetores solares, além de desmistificar o que significa FPS e indicar o uso de roupas e acessórios de proteção solar, como óculos de sol e roupas de proteção ultravioleta (UV). Metodologia: a atividade foi realizada no mês de abril de 2024 e foi conduzida por estudantes da sétima fase do curso de Graduação em Farmácia da UNOESC, com duração de cerca de 60 minutos. A atividade foi realizada com funcionários de uma empresa na cidade de São Miguel do Oeste, e contou com a participação de 29 colaboradores, divididos em dois turnos. Inicialmente foi projetada uma apresentação explicativa em forma de slides com intuito de dinamizar o processo. Os tópicos discutidos foram: importância da fotoproteção, efeitos nocivos da exposição desprotegida ao sol, métodos de proteção, escolha do produto adequado, medidas alternativas de fotoproteção, dicas e exposição de imagens de envelhecimento cutâneo causado pelo desuso do protetor solar, além da visualização de lesões sugestivas de melanoma. Para complementar, foi aplicado um questionário com cinco perguntas relacionadas ao assunto, desenvolvido pelas autoras do trabalho, a fim de trazer reflexões à conversa. Os questionamentos foram: "1) Você já fazia uso diário do protetor solar?", "2) Conhecia as complicações que a exposição desprotegida pode causar?", "3) Costuma ficar atento a alterações na sua pele?", "4) Já consultou algum médico dermatologista?" e "5) Após a apresentação, pretende inserir em sua rotina o uso de protetor solar/roupas e acessórios de proteção?". Resultados: a atividade resultou em dados extremamente válidos, além da participação da comunidade envolvida. Discussões acerca do tema foram iniciadas pelos próprios participantes,

relatando vivências relacionadas ao assunto e levantando questionamentos, que tornaram a conversa interativa e rica em conhecimentos. Os participantes, majoritariamente do gênero masculino, compartilharam experiências pessoais sobre proteção solar, inclusive sobre seu uso incorreto. Ninguém foi relutante em responder as perguntas do questionário. Os resultados foram analisados através de estatística simples, levando em consideração as respostas colhidas pelo questionário. Para a pergunta número 1 (Você já fazia o uso de protetor solar diariamente?), 8 participantes responderam que sim, equivalente a 27,5%, e 21 que não, correspondente a 72,5%. Para a indagação número 2 (Conhecia as complicações que a exposição desprotegida pode causar?), 27 participantes disseram que sim, que representa 93,10%, e 2 que não, equivalente a 6,9%. No questionamento número 3 (Costuma ficar atento a alterações na sua pele?), 19 responderam que sim, correspondente a 65,5%, e 10 que não, que corresponde a 35,5%. Para a pergunta número 4 (Já consultou algum médico dermatologista?), 11 participantes afirmaram que sim, totalizando 37,9% e 18 que não, o que equivale a 62,1%. Na questão número 5 (Após a apresentação, pretende inserir em sua rotina uso de protetor solar/roupas e acessórios de proteção?), 28 disseram que sim, correspondente a 96,5% e 1 que não, totalizando 3,5%. Discussão: através do questionário aplicado foi possível conhecer o perfil dos participantes da roda de conversa e finalizar a apresentação de forma que as dúvidas e curiosidades fossem sanadas. O grupo era composto, em sua maioria, por homens de meia idade, logo questões a respeito da escolha do protetor solar, a influência do FPS e a quantidade e local que deve ser aplicado foram tópicos importantes trazidos à discussão. Outro assunto relevante abordado foi como suspeitar de que uma lesão possa ser cancerígena, considerando os aspectos sugestivos de câncer de pele, como assimetria, bordas irregulares, cor, diâmetro e evolução. Ressaltou-se a importância do médico dermatologista nesse quesito, frisando que qualquer alteração suspeita deve ser investigada, para confirmar a presença ou não de um câncer de pele, visto que é o mais frequente do Brasil. Segundo dados do Ministério da Saúde, o melanoma corresponde a cerca de 30% de todos

os tumores malignos registrados no país, entretanto, se for detectado em fase inicial, o prognóstico costuma ser considerado positivo (BRASIL, 2024). Conclusão: a atividade proposta pelos professores do curso de Farmácia da UNOESC de São Miguel do Oeste para ser elaborada em forma de APEX e atingir a comunidade com informações a respeito da fotoproteção e alertas sobre o câncer de pele foi realizada com sucesso. A atividade envolveu a elaboração de um material informativo e descomplicado para ser utilizado com o público-alvo, que por sua vez foi extremamente colaborativo com o propósito da intervenção e participou ativamente da discussão, além de participar do questionário a respeito do assunto. É indiscutível a importância do profissional farmacêutico nesse cenário de disseminação de informações que promovam a saúde da comunidade, por isso, atividades de extensão como esta são fundamentais na formação universitária, pois possibilitam vivências extraclasse e oportunidade de expor o conhecimento e criatividade dos discentes à comunidade.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Câncer de pele. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/cancer-de-pele>.

Acesso: 24 de maio de 2024.

GARCIA, Cecília Reche. O farmacêutico e a proteção solar. *Infarma - Ciências Farmacêuticas*, [S.l.], v. 13, n. 11/12, p. 81-86, apr. 2015. ISSN 2318-9312.

Disponível em:

<<https://www.revistas.cff.org.br/?journal=infarma&page=article&op=view&path%5B%5D=920&path%5B%5D=696>>. Acesso em: 22 maio 2024.

E-mails: carolinavincenziwatte@gmail.com; ana.christ@unoesc.edu.br